

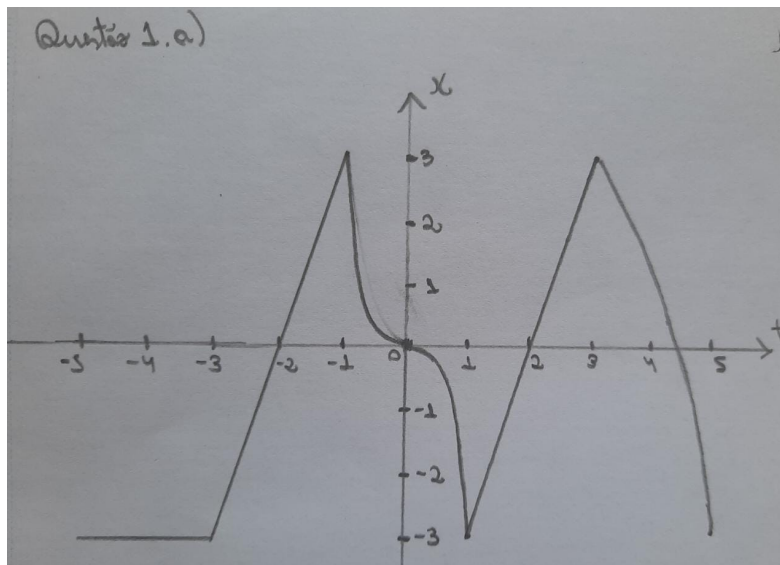
Sinais e Sistemas - Trabalho 1 - Grupo 2

Leonardo Soares da Costa Tanaka
Matheus Henrique Sant Anna Cardoso
Theo Rudra Macedo e Silva

Setembro de 2022

1.) Para o sinal abaixo, contínuo por partes e definido para $t \in [-5, 5]$: (a) esboçar gráfico, (b) encontrar uma expressão analítica usando sinais singulares, (c) escrever um programa que rode em Octave/MatLab para plotar o gráfico. Nos dados a seguir, as expressões entre vírgulas se referem, na ordem de apresentação, aos valores do sinal nos intervalos $I_1 = [-5, -3]$, $I_2 = [-3, -1]$, $I_3 = [-1, 1]$, $I_4 = [1, 3]$, $I_5 = [3, 5]$. **G2:** $x(t) = -3, 3t + 6, -3t^3, 3t - 6, -t^2 + 5t - 3$

(a) Esboçando o gráfico:



(b) Analisando para os intervalos, teremos:

Para $-5 \leq t < -3$, $x(t) = -3$, ou, $x(t) = -3 \cdot 1(-t)$ utilizando um degrau refletido.

Para $-3 \leq t < -1$, $x(t) = 3t + 6$, ou, $x(t) = 3t \cdot 1(-t) + 6 \cdot 1(-t)$ utilizando degrau e rampa unitários.

Para $-1 \leq t < 0$, $x(t) = -3t^3$, ou, $x(t) = -6t \cdot \frac{t^2}{2} 1(-t)$ utilizando a parábola unitária.

Para $0 \leq t < 1$, $x(t) = -3t^3$, ou, $x(t) = -6t \cdot \frac{t^2}{2} 1(t)$ utilizando a parábola unitária.

Para $1 \leq t < 3$, $x(t) = 3t - 6$, ou, $x(t) = 3t \cdot 1(t) - 6 \cdot 1(t)$ utilizando degrau e rampa unitários.

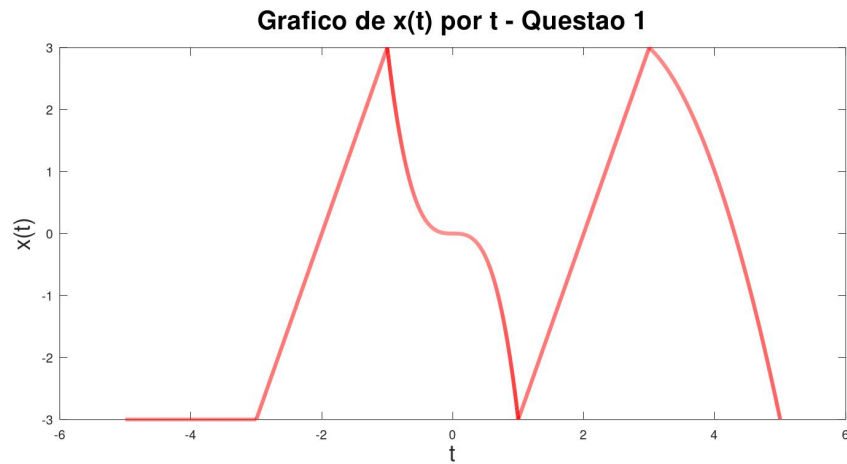
Para $3 \leq t < 5$, $x(t) = -t^2 + 5t - 3$, ou, $x(t) = -2 \cdot \frac{t^2}{2} 1(t) + 5t \cdot 1(t) - 3 \cdot 1(t)$ utilizando parábola, rampa

e degrau unitários.

Dessa forma, teremos $x(t)$ definido como:

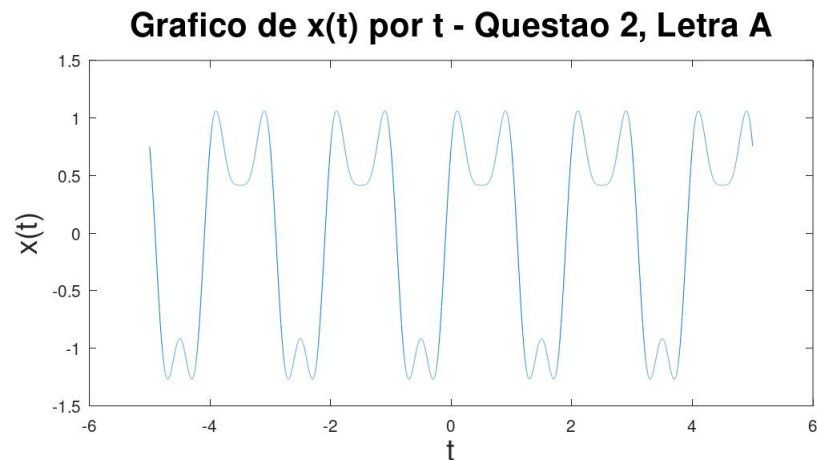
$$x(t) = \begin{cases} -3 \cdot 1(-t) & -5 \leq t < -3 \\ 3t \cdot 1(-t) + 6 \cdot 1(-t) & -3 \leq t < -1 \\ -6t \cdot \frac{t^2}{2} 1(-t) & -1 \leq t < 0 \\ -6t \cdot \frac{t^2}{2} 1(t) & 0 \leq t < 1 \\ 3t \cdot 1(t) - 6 \cdot 1(t) & 1 \leq t < 3 \\ -2 \cdot \frac{t^2}{2} 1(t) + 5t \cdot 1(t) - 3 \cdot 1(t) & 3 \leq t < 5 \end{cases}$$

(c) Executando os códigos escritos no Octave, plotamos o seguinte gráfico:

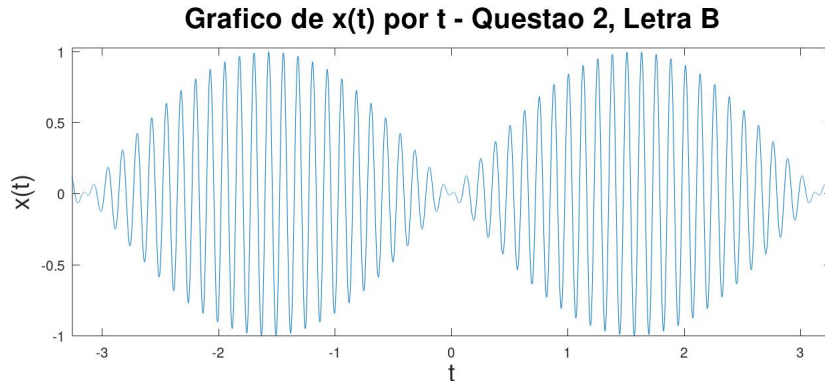


2.) Plotar o gráfico dos sinais a seguir, com escalas adequadas e usando os valores numéricos desejados para os eventuais parâmetros. Dizer se estes sinais são periódicos e, em caso afirmativo quais os seus períodos fundamentais. (a) $x(t) = \sin(\pi t) + \cos(2\pi t)/2 + \sin(3\pi t)/3 + \cos(4\pi t)/4$, (b) $x(t) = \sin(\omega t)\cos(50\omega t)$, (c) $x(t) = \sin(\omega t^2)$, (d) $x(t) = \sin(\omega_1 \sin(\omega_2 t)t)$

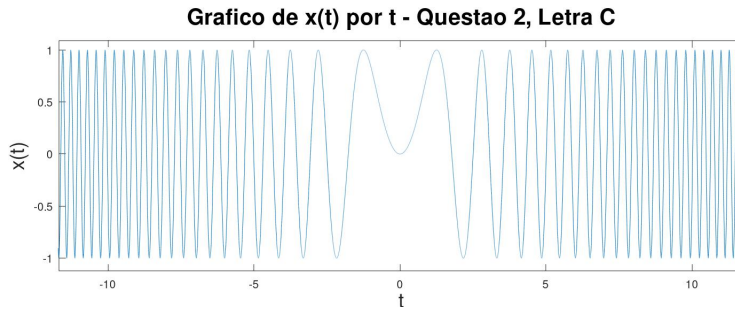
(a) Plotando o gráfico no Octave, temos:



(b) Plotando o gráfico no Octave, temos:

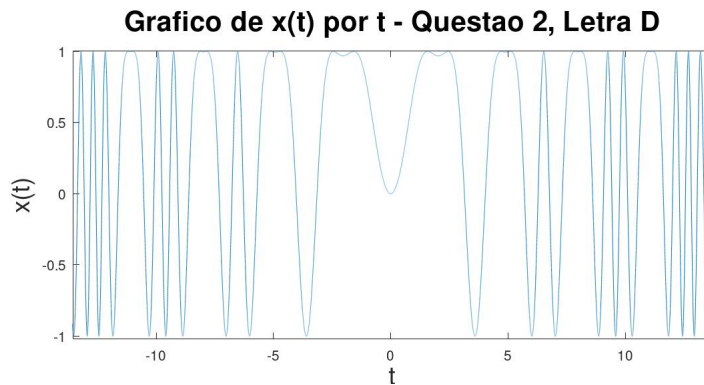


(c) Plotando o gráfico com o Octave para $\omega = 7$, temos:



Daqui, já se nota que o sinal não é periódico. Além de ser bem destoante para valores próximos à zero, conforme $t \rightarrow \infty$ ou $t \rightarrow -\infty$, a distância entre as cristas e entre os vales diminui.

(d) Plotando o gráfico com o Octave para $\omega_1 = \omega_2 = 1$, temos:

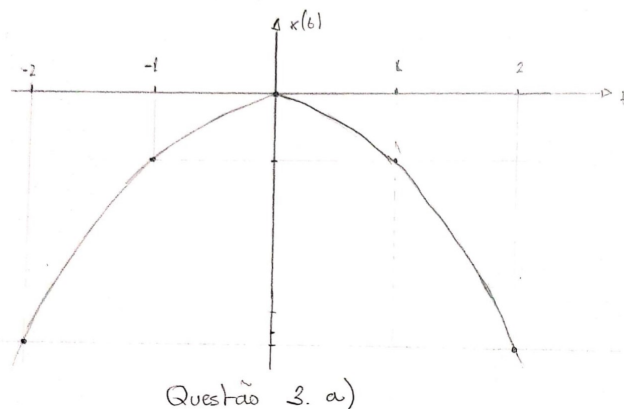


Do gráfico, nota-se que este sinal não é periódico. As distâncias entre as cristas e entre os vales não é fixa ao longo do gráfico.

3.) Um sinal periódico com período fundamental $T_0 = 4$ é descrito por **G2**: $x(t) = 1 - e^{|t|}$ para $-T_0/2 \leq t < T_0/2$ (a) Esboce o seu gráfico; (b) calcule analiticamente sua potência total P ; (c) calcule X_0 usando $k = 0$ na fórmula geral de X_k ; (d) calcule analiticamente os coeficientes X_k e verifique se a expressão

obtida leva a X_0 sem indeterminações; (e) esboce os espectros de módulo e fase; (f) para $k = 0, 1, 2$ e 3 , calcule a potência acumulada P_k^a contida nos harmônicos de 0 a k ; (g) para $k = 0, 1, 2$ e 3 , calcule a potência relativa P_k^a/P ; (h) quantos harmônicos são necessários para uma aproximação reter 90.00% da potência?

(a) Fazendo o esboço do gráfico, teremos:



(b) Podemos, inicialmente, calcular a energia do sinal no período $[-2, 2]$ com $T_0 = 4$ e $\omega_0 = \frac{2\pi}{T_0} = \frac{\pi}{2}$.

$$E = \int_{-2}^2 |x(t)|^2 dt = \int_{-2}^0 |1 - e^{|t|}|^2 dt + \int_0^2 |1 - e^{|t|}|^2 dt$$

$$E = \int_{-2}^0 (1 - 2e^{-t} + e^{-2t}) dt + \int_0^2 (1 - 2e^t + e^{2t}) dt =$$

$$E = \left(t + 2e^{-t} - \frac{1}{2}e^{-2t} \right) \Big|_{-2}^0 + \left(t - 2e^t + \frac{1}{2}e^{2t} \right) \Big|_0^2 =$$

$$E = \left(0 + 2 - \frac{1}{2} - (-2 + 2e^2 - \frac{1}{2}e^4) \right) + \left(2 - 2e^2 + \frac{1}{2}e^4 \right) - \left(0 - 2 + \frac{1}{2} \right) = 7 - 4e^2 + e^4$$

$$E = 7 - 4e^2 + e^4$$

A potência, portanto, será calculada como a energia dividida pelo período de tempo calculado: $P = \frac{7-4e^2+e^4}{4}$.

(c) A fórmula geral de X_k é dada por:

$$X_k = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} x(t) e^{-jk\omega_0 t} dt$$

Para o nosso caso:

$$X_0 = \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^0 (1 - e^{-t}) dt + \int_0^2 (1 - e^t) dt \right]$$

$$X_0 = \frac{1}{4} \left[\left(t + e^{-t} \right) \Big|_{-2}^0 + \left(t - e^t \right) \Big|_0^2 \right]$$

$$X_0 = \frac{1}{4} \left[(0 + 1) - (-2 + e^2) + (2 - e^2) - (0 - 1) \right]$$

$$X_0 = \frac{3 - e^2}{2}$$

O termo DC, vale $\frac{3-e^2}{2}$.

(d) Já temos a fórmula geral de X_k acima descrita. Assim, para o caso geral, temos:

$$\begin{aligned}
X_k &= \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^2 (1 - e^{|t|}) e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^2 (e^{-jk\frac{\pi}{2}t} - e^{|t|-jk\frac{\pi}{2}t}) dt \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^2 e^{-jk\frac{\pi}{2}t} dt - \int_{-2}^2 e^{|t|-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^2 \cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \operatorname{sen}(-k\frac{\pi}{2}t) dt - \int_{-2}^2 e^{|t|-jk\frac{\pi}{2}t} dt \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\int_{-2}^2 \cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \operatorname{sen}(-k\frac{\pi}{2}t) dt - \int_{-2}^2 e^{|t|} (\cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \operatorname{sen}(-k\frac{\pi}{2}t)) dt \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\frac{4\operatorname{sen}(k\pi)}{k\pi} - \left(\int_{-2}^0 e^{-t} (\cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \operatorname{sen}(-k\frac{\pi}{2}t)) dt + \int_0^2 e^t (\cos(-k\frac{\pi}{2}t) + j \operatorname{sen}(-k\frac{\pi}{2}t)) dt \right) \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\frac{4\operatorname{sen}(k\pi)}{k\pi} - \left(-\frac{2e^{-t}\operatorname{cis}(-k\frac{\pi}{2}t)}{2 + jk\pi} \Big|_{-2}^0 - \frac{2e^t\operatorname{cis}(-k\frac{\pi}{2}t)}{jk\pi - 2} \Big|_0^2 \right) \right]
\end{aligned}$$

OBS: $\operatorname{cis}(\theta) = \cos(\theta) + j \operatorname{sen}(\theta)$

$$\begin{aligned}
X_k &= \frac{1}{4} \left[\frac{4\operatorname{sen}(k\pi)}{k\pi} - \left(\frac{2e^2\cos(k\pi) - 2}{2 + jk\pi} - \frac{2e^2\cos(k\pi) - 2}{jk\pi - 2} \right) \right] \\
X_k &= \frac{1}{4} \left[\frac{4\operatorname{sen}(k\pi)}{k\pi} - \left(\frac{8(e^2\cos(k\pi) - 1)}{4 + k^2\pi^2} \right) \right] \\
X_k &= \frac{2 - 2e^2\cos(k\pi)}{4 + k^2\pi^2} + \frac{\operatorname{sen}(k\pi)}{k\pi} \\
X_k &= \frac{2 - 2e^2\cos(k\pi)}{4 + k^2\pi^2} + \operatorname{sinc}(k)
\end{aligned}$$

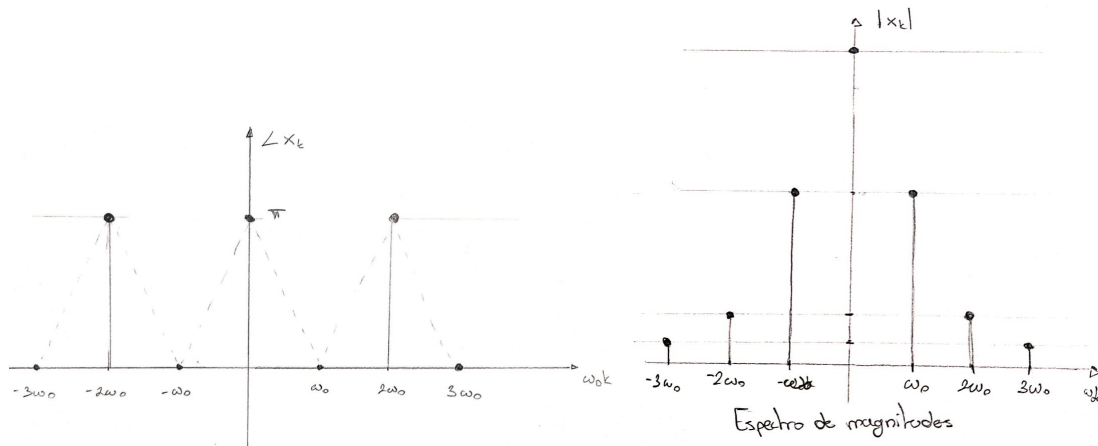
Agora, é fácil ver que não existem indeterminações para o caso em que $k = 0$.

(e) Calculado o termo para cada valor de k , percebemos que todos são reais. Os reescrevendo:

$$X_k = \frac{2 - 2e^2(-1)^k}{4 + k^2\pi^2} + \operatorname{sinc}(k)$$

vemos que X_k assume valores negativos para k par e positivos para k ímpar, fazendo o espectro de fases variar entre os valores 0 e π . Dessa forma, fica mais simples expressar o espectro de fases:

Com o auxílio do software Octave, foi possível calcular de maneira mais fácil as magnitudes para os k 's pedidos.



(f) Com o auxílio do Octave, calculamos as potências acululadas nos harmônicos de 0 até 3:

$$P_{1-3} = 7.9808$$

(g) Também com o auxílio do Octave, calculamos as potências relativas (Lembrando que a potência total foi dada por: $\frac{7-4e^2+e^4}{4} = 8.0105$):

A potência para o harmônico k , é facilmente calculada como $2 |X_k|^2$ para $k \neq 0$.

$$P_0 = 60.12\%$$

$$P_1 = 36.53\%$$

$$P_2 = 2.15\%$$

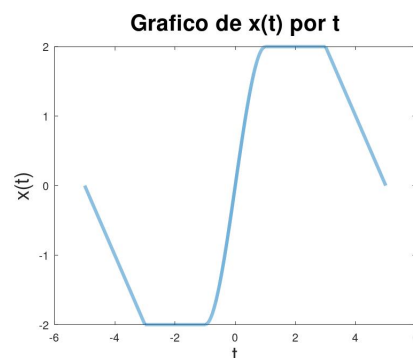
$$P_3 = 0.81\%$$

(h) Do item acima, nota-se que já no segundo harmônico, a potência atinge 96.65%. Sendo assim, são necessários apenas dois harmônicos.

4.) O grupo i trabalhará com o sinal periódico $x(t)$ usado pelo grupo $i + 1$ na questão 1 (ao grupo 7: sinal 1). As aproximações numéricas para Octave/MatLab vistas, podem e devem ser utilizadas. (a) Traçar gráfico; (b) encontrar potência total P ; (c) calcular os X_k para $k \in [-10 \ 10]$; (d) traçar os espectos de magnitude, fase e potência; (e) estimar quantos harmônicos são necessários para reter 90.00% da potência; (f) calcular os coeficientes a_k e b_k correspondentes; (g) traçar, num mesmo gráfico, $x(t)$ e as aproximações.

Sinal a ser estudado: **G3**: $x(t) = -t - 5, -2, -t^3 + 3t, 2, -t + 5$ para o intervalo $I_1 = [-5 \ -3], I_2 = [-3 \ -1], I_3 = [-1 \ 1], I_4 = [1 \ 3], I_5 = [3 \ 5]$.

(a) Traçando o gráfico do sinal periódico:



(b) Encontrando a potência total P com a aproximação da fórmula $P_{[-5\ 5]} = \frac{1}{5-(-5)} \int_{-5}^5 |x(t)|^2 dt$:

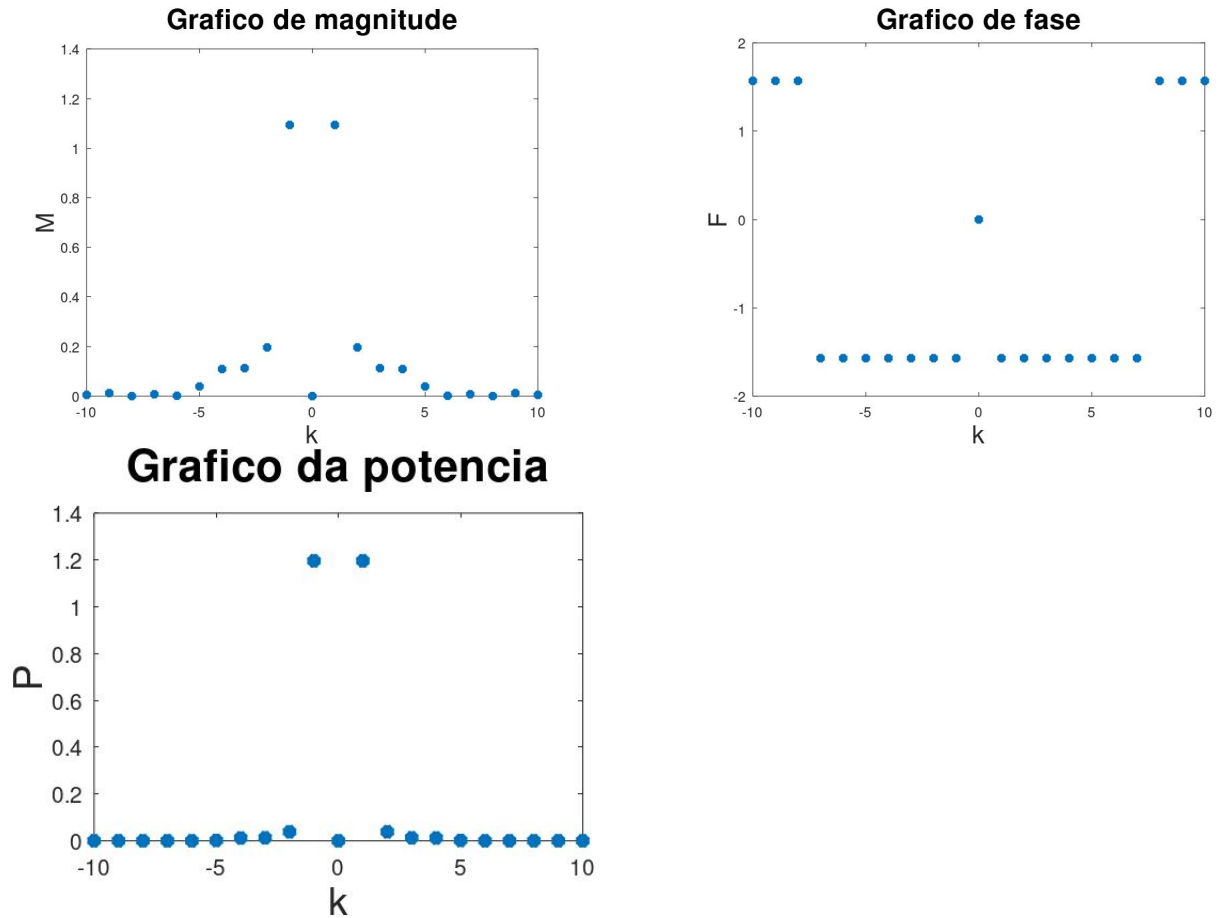
Potência total (P) = 2.5219

(c) Calculando os X_k para $k \in [-10\ 10]$:

$$\begin{aligned} X_{-10} &= 3.6250 \times 10^{-17} - 4.8377 \times 10^{-3}j; \\ X_{-9} &= 1.3859 \times 10^{-18} - 1.2007 \times 10^{-2}j; \\ X_{-8} &= 1.5344 \times 10^{-17} - 5.4810 \times 10^{-5}j; \\ X_{-7} &= -1.1824 \times 10^{-18} + 7.3857 \times 10^{-3}j; \\ X_{-6} &= -3.0899 \times 10^{-17} + 1.2438 \times 10^{-3}j; \\ X_{-5} &= 1.6911 \times 10^{-17} + 3.8702 \times 10^{-2}j; \\ X_{-4} &= 3.1526 \times 10^{-17} + 1.0894 \times 10^{-1}j; \\ X_{-3} &= -6.7537 \times 10^{-18} + 1.1269 \times 10^{-1}j; \\ X_{-2} &= 1.4539 \times 10^{-17} + 1.9635 \times 10^{-1}j; \\ X_{-1} &= 1.4886 \times 10^{-17} + 1.0936j; \\ X_o &= 6.3307 \times 10^{-17}; \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} X_{10} &= 3.6250 \times 10^{-17} + 4.8377 \times 10^{-3}j; \\ X_9 &= 1.3859 \times 10^{-18} + 1.2007 \times 10^{-2}j; \\ X_8 &= 1.5344 \times 10^{-17} + 5.4810 \times 10^{-5}j; \\ X_7 &= -1.1824 \times 10^{-18} - 7.3857 \times 10^{-3}j; \\ X_6 &= -3.0899 \times 10^{-17} - 1.2438 \times 10^{-3}j; \\ X_5 &= 1.6911 \times 10^{-17} - 3.8702 \times 10^{-2}j; \\ X_4 &= 3.1526 \times 10^{-17} - 1.0894 \times 10^{-1}j; \\ X_3 &= -6.7537 \times 10^{-18} - 1.1269 \times 10^{-1}j; \\ X_2 &= 1.4539 \times 10^{-17} - 1.9635 \times 10^{-1}j; \\ X_1 &= 1.4886 \times 10^{-17} - 1.0936j; \end{aligned}$$

(d) Traçando os espectros de magnitude, fase e potência:



(e) Estimando quantos harmônicos são necessários para reter 90.00% da potência:

Dois harmônicos para alcançar 94,85% da potência.

(f) Calculando a_k e b_k a partir dos coeficientes X_k , teremos:

$$\begin{aligned} a_k &= X_k + X_{-k} \\ b_k &= j(X_k - X_{-k}) \end{aligned}$$

$a_0 = 6.3307 \times 10^{-17}$	$b_0 = 0$
$a_1 = 2.9772 \times 10^{-17}$	$b_1 = 2.1873$
$a_2 = 2.9078 \times 10^{-17}$	$b_2 = 0.3927$
$a_3 = -1.3507 \times 10^{-17}$	$b_3 = 0.2254$
$a_4 = 6.3052 \times 10^{-17}$	$b_4 = 0.2179$
$a_5 = 3.3822 \times 10^{-17}$	$b_5 = 0.077404$
$a_6 = -6.1798 \times 10^{-17}$	$b_6 = 2.4876 \times 10^{-3}$
$a_7 = -2.3649 \times 10^{-18}$	$b_7 = 0.014771$
$a_8 = 3.0689 \times 10^{-17}$	$b_8 = -1.0962 \times 10^{-4}$
$a_9 = 2.7717 \times 10^{-18}$	$b_9 = -0.024014$
$a_{10} = 7.2500 \times 10^{-17}$	$b_{10} = -9.6755 \times 10^{-3}$

5.) Na escala de tempo $t=0:1/2000:5$, considere um sinal de áudio simples $x_b(t) = \sin(2\pi f_0 t)$ ou $x_b(t) = \cos(2\pi f_0 t)$ com frequência **G2**: $f_0 = 132Hz$. Ouça este som usando o comando `sound(xb)` no Octave; o resultado é, provavelmente, desagradável pois se trata de uma frequência pura e a sensação é seca, metálica. Para melhorar o **timbre** do som é preciso colocar mais harmônicos. Crie, na mesma escala de tempo, com a mesma frequência fundamental f_0 , com parâmetros a seu critério e usando até o harmônico $k = 6$ ($6f_0Hz$) os sinais a seguir. Ouça cada um deles e compare a qualidade do timbre.

(a) Uma onda quadrada $x_q(t)$; (b) uma onda triangular $x_t(t)$; (c) um seno semi-retificado sem o nível DC $x_s(t)$; (d) Opcional: adicionando senos e co-senos harmônicos a seu critério, imagine-se projetando um sintetizador de som e crie um sinal periódico $x(t)$ com frequência fundamental f_0 e um timbre agradável.

Como aqui as respostas são os próprios códigos, preferimos adicioná-los logo abaixo do enunciado.

Letra A

```
%% Programa da quinta questao do trabalho de Sinais e Sistemas
%% 2022.2
```

```
% dados basicos
f0=156; soma=0;
dt=1/2000;
t=0:dt:5-dt;
var=2*pi*f0.*t;
```

```
% Gerando o sinal
for i=0:1:2;
    sa=2*i+1;
    xq=sin(sa*var)/sa;
    soma=soma+xq;
end
```



```
plot(t, soma)
```

Letra B

```
%% Programa da quinta questao do trabalho de Sinais e Sistemas  
%% 2022.2
```

```
% dados basicos
```

```
dt=0.001;  
soma=0;  
f0=132; var=(2*pi*f0);  
A=1; cte=8*A/(pi*pi);  
t=-2:dt:2;
```

```
% Gerando o sinal
```

```
for i=0:5,  
    a=2*i+1;  
    xt=(cte/(a*a)).*cos(a*var*t);  
    soma=soma+xt;  
end;
```

```
sound(soma);
```

Letra C

```
%% Programa da quinta questao do trabalho de Sinais e Sistemas  
%% 2022.2
```

```
% dados basicos
```

```
A=1;f0=132;w0=2*pi*f0;cossenos=0;  
dt=1/2000; t=0:dt:5;
```

```
% gerando o sinal
```

```
for i=1:6,  
    n=2*i;  
    soma=(2*A/(pi*(power(n,2)-1))).*cos(n*w0*t);  
    cossenos = soma + cossenos;  
end;  
xs = (A/2)*sin(w0*t) - cossenos;  
sound(xs);
```

Ao longo do trabalho, nós utilizamos o software Octave para plotar gráficos e calcular dados de maneira mais precisa. Assim, como muitos deles faziam parte do próprio trabalho, decidimos anexá-los ao final.

Códigos para a questão 1

```
% Programa da primeira questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2

% Intervalos
dt=0.001;

% Dados basicos
t1=-5:dt:-3-dt; x1=0*t1-3;
t2=-3:dt:-1-dt; x2=3*t2+6;
t3=-1:dt:1-dt; x3=-3*t3.^3;
t4=1:dt:3-dt; x4=3*t4-6;
t5=3:dt:5-dt; x5=-t5.^2+5*t5-3;

% Concatenando e plotando
t=[t1 t2 t3 t4 t5]; x=[x1 x2 x3 x4 x5];
plot(t, x, "r", "linewidth", 3);

title("Grafico de x(t) por t - Questao 1", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
```

Códigos para a questão 2 a)

```
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2

% Intervalo
dt=0.001;

% Letra a)
% Dados basicos
t=-5:dt:5-dt; x=sin(pi*t)+cos(2*pi*t)/2+sin(3*pi*t)/3+cos(4*pi*t)/4;
plot (t, x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra A", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
```

b)

```
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2

% Intervalo
dt=0.001;

% Letra b)
% Dados basicos
w=1;
t=-7:dt:7-dt; x=sin(w*t).*cos(50*w*t);
```

```
% Plotando
plot (t, x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra B", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
```

c)

```
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
```

```
% Intervalo
dt=0.001;
```

```
% Letra c)
w=1;
t=-15:dt:15-dt; x=sin(w*(t.^2));
```

```
% Plotando
plot(t,x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra C", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
```

d)

```
% Programa da segunda questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2
```

```
% Intervalo
dt=0.001;
```

```
% Letra d)
w1=1;
w2=1;
t=-15:dt:15-dt; x=sin(w1.*sin(w2*t).*t);
```

```
% Plotando
plot(t,x);
title("Grafico de x(t) por t - Questao 2, Letra D", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("x(t)", "fontsize", 18);
```

Códigos para a questão 3

```
%% Encontrando o Xk correto
```

```
dt = 0.001;
t = -2:dt:2-dt;
x = (1 - exp(abs(t)))/dt;
```

```
Xk = zeros(1, 7);
for k = -3:1:3;
    Xk(k + 4) = ((2 - 2*exp(2)*cos(k * pi))/(4 + (k*pi)^2)) + sinc(k);
end
```

```

disp(Xk);

% Magnitude
M = zeros(1, 7);
for k = 1:1:7;
    M(k) = abs(Xk(k));
end

disp(M);

% Potencia
P = zeros(1, 4);
for k = 1:1:4;
    P(k) = M(k + 3)^2;
end
for k = 2:1:4;
    P(k) = P(k) * 2;
end

disp(P);

disp("Potencia acumulada:"), disp(sum(P));

% Potencia total
P_total = (7 - 4*exp(2) + exp(4))/4;

% Potencias relativas
P_rel = P/P_total

```

Códigos para a questão 4

```

% Programa da quarta questao do trabalho de sinais e sistemas
% 2022.2

% Intervalos
dt=0.001;
T0 = 10;
w0 = 2*pi/T0;

% Dados basicos
t1=-5:dt:-3-dt; x1=-t1-5;
t2=-3:dt:-1-dt; x2=0*t2-2;
t3=-1:dt:1-dt; x3=-t3.^3+3*t3;
t4=1:dt:3-dt; x4=0*t4+2;
t5=3:dt:5-dt; x5=-t5+5;

% Concatenando e plotando
t=[t1 t2 t3 t4 t5]; x=[x1 x2 x3 x4 x5];
%plot(t, x, "-", "linewidth", 3)
%title("Grafico de x(t) por t", "fontsize", 20)
%xlabel("t", "fontsize", 18)
%ylabel("x(t)", "fontsize", 18)
%print plot4a.jpg

```

```

% Encontrando a potencia total P
Ptotal = sum(abs(x).^2*dt)/T0;

% Encontrando os Xk para k pertence a [-10 10]
xk0 = sum(x.*exp(-i*0*w0.*t)*dt)/T0;
xk1 = sum(x.*exp(-i*1*w0.*t)*dt)/T0;
xk2 = sum(x.*exp(-i*2*w0.*t)*dt)/T0;
xk3 = sum(x.*exp(-i*3*w0.*t)*dt)/T0;
xk4 = sum(x.*exp(-i*4*w0.*t)*dt)/T0;
xk5 = sum(x.*exp(-i*5*w0.*t)*dt)/T0;
xk6 = sum(x.*exp(-i*6*w0.*t)*dt)/T0;
xk7 = sum(x.*exp(-i*7*w0.*t)*dt)/T0;
xk8 = sum(x.*exp(-i*8*w0.*t)*dt)/T0;
xk9 = sum(x.*exp(-i*9*w0.*t)*dt)/T0;
xk10 = sum(x.*exp(-i*10*w0.*t)*dt)/T0;

k = [-10:10];
magnitude = [abs(xk10) abs(xk9) abs(xk8) abs(xk7) abs(xk6) abs(xk5) abs(xk4) abs(xk3)\
              abs(xk2) abs(xk1) abs(xk0) abs(xk1) abs(xk2) abs(xk3) abs(xk4) abs(xk5)\
              abs(xk6) abs(xk7) abs(xk8) abs(xk9) abs(xk10)];
fase = [arg(xk10) arg(xk9) arg(xk8) arg(xk7) arg(xk6) arg(xk5) arg(xk4) arg(xk3) arg(xk2)\
        arg(xk1) arg(xk0) arg(xk1) arg(xk2) arg(xk3) arg(xk4) arg(xk5) arg(xk6) arg(xk7)\
        arg(xk8) arg(xk9) arg(xk10)];
%subplot(2,2,2)
%plot(k, magnitude, "*", "linewidth", 3)
%title("Grafico de magnitude", "fontsize", 20)
%xlabel("k", "fontsize", 18)
%ylabel("M", "fontsize", 18)
%print plot4dm.jpg

%subplot(2,2,3)
%plot(k, fase, "*", "linewidth", 3)
%title("Grafico de fase", "fontsize", 20)
%xlabel("k", "fontsize", 18)
%ylabel("F", "fontsize", 18)
%print plot4df.jpg

% Encontrando a potencia de cada Xk
P0 = abs(xk0)^2;
P1 = abs(xk1)^2;
P2 = abs(xk2)^2;
P3 = abs(xk3)^2;
P4 = abs(xk4)^2;
P5 = abs(xk5)^2;
P6 = abs(xk6)^2;
P7 = abs(xk7)^2;
P8 = abs(xk8)^2;
P9 = abs(xk9)^2;
P10 = abs(xk10)^2;

P = [P10 P9 P8 P7 P6 P5 P4 P3 P2 P1 P0 P1 P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8 P9 P10];
%subplot(2,2,4)
%plot(k, P, "*", "linewidth", 3)

```

```

%title("Grafico da potencia", "fontsize", 20)
%xlabel("k", "fontsize", 18)
%ylabel("P", "fontsize", 18)
%print plot4dp.jpg

% Estimando a quantidade de harmonicos necessarios para reter 90% da potencia total
p = abs(sum(x.*exp(-i*0*w0.*t)*dt)/T0)^2/Ptotal;
harmonico = 1;
while (p < 0.9)
    p = p + 2*abs(sum(x.*exp(-i*harmonico*w0.*t)*dt)/T0)^2/Ptotal
    harmonico++
endwhile

a0 = xk0;
a1 = (xk1+conj(xk1));
a2 = (xk2+conj(xk2));
a3 = (xk3+conj(xk3));
a4 = (xk4+conj(xk4));
a5 = (xk5+conj(xk5));
a6 = (xk6+conj(xk6));
a7 = (xk7+conj(xk7));
a8 = (xk8+conj(xk8));
a9 = (xk9+conj(xk9));
a10 = (xk10+conj(xk10));

b0 = i*(xk0-conj(xk0));
b1 = i*(xk1-conj(xk1));
b2 = i*(xk2-conj(xk2));
b3 = i*(xk3-conj(xk3));
b4 = i*(xk4-conj(xk4));
b5 = i*(xk5-conj(xk5));
b6 = i*(xk6-conj(xk6));
b7 = i*(xk7-conj(xk7));
b8 = i*(xk8-conj(xk8));
b9 = i*(xk9-conj(xk9));
b10 = i*(xk10-conj(xk10));

% Tracando grafico de x(t) e aproximacoes
plot(t, x), hold on
f0 = xk0.*exp(i*0*w0.*t);
plot(t, f0), hold on
f1 = xk0.*exp(i*0*w0.*t) + xk1.*exp(i*1*w0.*t) + conj(xk1).*exp(i*1*w0.*t);
plot(t, f1)

```